

PROTESTOS

Crise abala estrutura da Receita

Em mensagem aos auditores que entregaram os cargos, Jorge Rachid pede equilíbrio e serenidade

São Paulo – Em mensagem aos auditores que colocaram à disposição postos estratégicos e cargos de confiança no Fisco, o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, apontou para os “muitos interessados no não funcionamento, na desorganização, no enfraquecimento da instituição”. Rachid disse que, ao deixar a função que se ocupa ou mesmo ameaçar fazê-lo, ficam frágeis as linhas de responsabilidade e comando da instituição e perde-se a funcionalidade do órgão.

“Um navio não chegará mais rapidamente ao seu destino com o abandono de seus comandantes. Pelo contrário, restará à deriva e correndo o risco de naufragar. Cabe equilíbrio emocio-

nal e serenidade neste momento”, sugeriu o secretário, dramaticamente. A emblemática carta, endereçada a delegados e a superintendentes, busca estancar a maior crise da história da Receita, deflagrada por um qualificado e numeroso corpo de auditores insatisfeitos com o que chamam de graves distorções no texto original do projeto de lei nº 5.864/2016, sobre a carreira tributária. Eles repudiam o partilhamento da quase totalidade das prerrogativas que são privativas do cargo de auditor fiscal.

Na primeira grande reação às alterações do projeto, quarta-feira, um bloco de 57 auditores ameaçou renunciar às funções de confiança da 8ª Região Fiscal (São Paulo), a que mais arrecada



Secretário Jorge Rachid

tributos no país, na ordem de R\$ 500 bilhões por ano. Na sexta-feira, a crise chegou ao seu grau máximo – 400 auditores,

entre subsecretários, superintendentes regionais, coordenadores-gerais e especiais, delegados e inspetores, divulgaram manifesto contra os efeitos nocivos do substitutivo aprovado pela Comissão Especial da Câmara.

“Estamos assistindo movimentos de entrega de cargos na Receita Federal como manifestação de insatisfação com a tramitação do PL”, escreveu Rachid a seus pares. Os efeitos, disse, serão empobrecimento produtivo e intelectual da Receita; enfraquecimento institucional no plano efetivo e desgaste de sua imagem; e, a consequência mais grave, derrocada dos servidores devido à desidentificação dos quadros funcionais com a instituição e seus valores”, concluiu.

VAREJO ON-LINE

Capital oferece empregos

Porto Alegre é a segunda capital da Região Sul com o maior número de oportunidades de emprego no varejo (3,73%). Curitiba lidera na região, com 4,4%. A informação faz parte de pesquisa feita pelo site Adzuna.com.br, em parceria com a Associação Gaúcha para Desenvolvimento do Varejo (AGV). O banco de dados do site reuniu 4.876 vagas on-line na área de varejo. Os da-

dos mostram que o RS também se destaca em primeiro lugar com 38,03% das ofertas.

Ao analisar salários, o Centro-Oeste paga uma média de R\$ 1.549, cerca de 10% maior do que a média nacional. O Sul aparece em segundo lugar, com R\$ 1.430. Das capitais, São Paulo oferece a maior média salarial (R\$ 1.428). No Sul, Porto Alegre é destaque (R\$ 1.372).

EXPECTATIVA

Carta da FEE projeta 2017

Em comemoração aos 43 anos da Fundação de Economia e Estatística (FEE), a Carta de Conjuntura divulgada mensalmente teve edição especial com projeções econômicas para 2017. Na apresentação geral da Carta, o diretor técnico da FEE, Martinho Lazzari, explicou a forte ligação da economia gaúcha com a nacional. “O RS acompanha as linhas gerais do que ocor-

re no país, assim é preciso ficar atento ao que está ocorrendo”, enfatizou. Uma das expectativas é a retomada, mesmo que leve, da indústria. Segundo a economista Cecília Hoff, há indícios da retomada da produção industrial, mesmo que num ritmo menos acelerado.

A íntegra da Carta de Conjuntura pode ser acessada no endereço www.fee.tche.br.

direto ao ponto

Penúltimo lote do IR chega hoje ao banco

■ A Receita Federal deposita hoje o penúltimo lote de restituições do Imposto de Renda Pessoa Física IRPF 2016 de 2,25 milhões de contribuintes, totalizando R\$ 2,75 bilhões. Neste lote serão liberadas também restituições dos exercícios de 2008 a 2015 de declarações que saíram da malha fina. Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte deverá acessar a página da Receita na Internet (www.receita.fazenda.gov.br) ou ligar para o número 146 do ReceitaFone. O último lote regular está programado para dezembro. Depois, serão liberados lotes residuais em 2017.

Será dia 22 leilão das obras de Cid Ferreira

■ O leilão da coleção de arte da massa falida do Banco Santos, que ocorre em duas etapas: dia 22 (hotel Unique) e 29 (on-line) vai agitar o mercado. O leilão milionário de 214 obras, entre as 719 peças que pertenciam ao banqueiro Edeimar Cid Ferreira vão a pregão com lances iniciais entre R\$ 1,9 mil e R\$ 1,1 milhão. Ferreira teve sua falência decretada em 2005. Um ano antes, o Banco Santos era o 12º do país, mas sua situação se deteriorou rapidamente e foi nomeado um interventor. Em maio de 2005, foi anunciada a sua liquidação e Ferreira foi preso.

INDICADORES

Jo White, da SEC, renuncia

A presidente do organismo que regula o mercado financeiro americano (SEC, com função equivalente à CVM brasileira), Mary Jo White, entrega o cargo em janeiro de 2017, três anos antes do fim de seu mandato. White é a primeira funcionária com cargo de confiança a renunciar ao posto, diante do término do governo Barack Obama.

IBOVESPA (14/11)

Alta de 0,8% (59.657 pontos)

Itaú Unibanco PN	R\$ 34,44
Petrobras PN	R\$ 14,00
Bradesco PN	R\$ 29,27
Ambev ON	R\$ 17,30
Petrobras ON	R\$ 16,27
Vale PNA	R\$ 24,72
BRF SA ON	R\$ 50,32
Vale ON	R\$ 26,46
Itausa PN	R\$ 8,57
Cielo ON	R\$ 29,81
JBS ON	R\$ 9,29
Global 40	936,649 centavos de dólar

CÂMBIO

DÓLAR | compra e venda

■ COMERCIAL À VISTA/BALCÃO

14/11: R\$ 3,4434 e R\$ 3,4444

11/11: R\$ 3,4033 e R\$ 3,4053

■ PARALELO

14/11: R\$ 3,5300 e R\$ 3,6300

11/11: R\$ 3,5200 e R\$ 3,6200

■ PTAX

14/11: R\$ 3,4440 e R\$ 3,4446

11/11: R\$ 3,4371 e R\$ 3,4377

■ TURISMO

14/11: R\$ 3,3870 e R\$ 3,6000

11/11: R\$ 3,3500 e R\$ 3,5570

■ EURO E OURO | BMF

14/11: R\$ 3,883/cotação venda

14/11: R\$ 134,00/estável

■ TAXAS

Selic: R\$ 14%

TJLP: 7,5%

Básica Financeira/Referencial

TBF (11/11 a 11/12): 0,9384%

+2,09%

+0,29%

TR (11/11 a 11/12): 0,1373%

POUPANÇA

16/11: 0,6275%

17/11: 0,6562%

18/11: 0,6523%

19/11: 0,6912%

20/11: 0,6491%

21/11: 0,6256%

22/11: 0,6297%

23/11: 0,6582%

■ SALÁRIOS

Mínimo nacional:

R\$ 880,00

Mínimo regional:

Valores aprovados no Legislativo em

1º de março (retroativo a 1º de fev.)

1º: R\$ 1.103,66

2º: R\$ 1.129,07

3º: R\$ 1.154,68

4º: R\$ 1.200,28

5º: R\$ 1.398,65

■ IRPF | 8ª cota (vence 30/11): 7,76%

Ano-calendário 2015 até março

■ Isento até R\$ 1.787,77

■ 7,5%, dedução de R\$ 134,08:

R\$ 1.787,78 a R\$ 2.679,29

■ 15%, dedução de R\$ 335,03:

R\$ 2.679,30 a R\$ 3.572,43

■ 22,5%, dedução de R\$ 602,96:

R\$ 3.572,44 a R\$ 4.463,81

■ 27,5%, dedução de R\$ 826,15:

Acima de R\$ 4.463,81

■ Ano-Calendário 2015 a partir de abril

■ Isento até R\$ 1.903,98

■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80:

R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65

■ 15%, dedução de R\$ 354,80:

R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05

■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13:

R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68

■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36:

Acima de R\$ 4.664,68

■ CONTRIBUIÇÃO | INSS

Assalariado

Até R\$ 1.556,94: 8%

De R\$ 1.556,95 até R\$ 2.594,92: 9%

De R\$ 2.594,93 até R\$ 5.189,82

(teto): 11%

Autônomo

De 20% do mínimo de

R\$ 880,00 (R\$ 176,00) a 20% do teto

de R\$ 5.189,82 (R\$ 1037,96)

■ CESTA BÁSICA | Último mês

Dieese (outubro):

R\$ 478,07

alta de 0,08% no mês

■ Iepe/Ufrgs (outubro):

R\$ 785,04, queda de 0,28%/mês e

alta de 12,33%/12 meses

■ INFLAÇÃO | Índices

Último mês divulgado

IPCA/IBGE (outubro): 0,26%

INPC/IBGE (outubro): 0,17%

IGP-M/FGV (outubro): 0,16%

■ Acumulado em 12 meses

IPCA/IBGE: 7,87%

INPC/IBGE: 8,5%

IGP-M/FGV: 8,78%

■ INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (outubro): 0,17%

Acumulado 12 meses: 6,34%

IGP-DI (outubro): 0,13%

Acumulado 12 meses: 7,99%

Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa, Dieese, FGV, Fipec, IBGE, RF, INSS e Ufrgs

Luta contra o câncer
de próstata:
abraça essa causa com a gente.

#NOVEMBROAZUL

A arma mais importante na luta contra o câncer de próstata é a prevenção. Com o diagnóstico precoce, as chances de cura chegam aos 90%. Homens a partir dos 50 anos, ou dos 45 anos com histórico familiar, devem procurar seu urologista para obter mais informações.

CentroClínicoGaúcho 25
Planos de Saúde Empresariais